



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-CCSA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ELANA SOUTO DE SOUZA

**ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS
ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB).**

**CAMPINA GRANDE
2018**

ELANA SOUTO DE SOUZA

**ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS
ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Consciência Ambiental.

Orientador: Profa. Dra. Viviane B. M. Nogueira.

Coorientadora: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira.

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S719a Souza, Elana Souto de.

Análise comparativa do nível de consciência ambiental dos estudantes da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. [manuscrito] / Elana Souto de Souza. - 2018.

35 p.

Digitado.


Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

*Orientação : Profa. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira, Coordenaçã do Curso de Administração - CCSA."

*Coorientação: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira, Coordenaçã do Curso de Administração - CCSA."

1. Consciência Ambiental. 2. Sustentabilidade. 3. Análise comparativa.

21. ed. CDD 372.357

Nota:
10,0 (Dz)


ELANA SOUTO DE SOUZA

ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS
ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB).

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada
ao Curso de Graduação em Administração da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Área de concentração: Consciência Ambiental.

Aprovada em: 11 / 06 / 2018.

BANCA EXAMINADORA

Viviane Barreto Motta Nogueira
Prof. Dr. Prof. Dra. Viviane B. M. Nogueira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Débora Prazeres Bellini
Prof. Me. Débora Prazeres Balbino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lourinaldo Guimarães Motta Filho
Prof. Me. Lourinaldo Guimarães Motta Filho
Faculdade Internacional da Paraíba (FPB)

Ao meu Deus e a minha família pela dedicação, amor
companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo a ti Senhor Deus que é o meu Senhor Soberano e que esteve todos os dias presente em minha jornada, nada poderia ter feito sem ti Senhor te agradeço por todas as tuas bênçãos.

À minha mãe e meu irmão, pela compreensão e por todo o incentivo e apoio que sempre me proporcionaram. E também por todo o carinho.

Ao meu pai (in memoriam), que sempre me apoiou e me deu força com minha vida acadêmica.

Ao meu Querido, Davi pela compreensão, apoio e companheirismo nessa longa jornada.

À professora Viviane pelas orientações, pela paciência envolvimento e pela dedicação ao longo dessa orientação, que me ajudaram imensamente na minha formação acadêmica.

Aos professores do Curso de Administração da UEPB, em especial, Waleska, que contribuiu como muita dedicação e empenho para me ajudar e no desenvolvimento desta pesquisa.

Aos professores que participaram da minha banca de forma muito acolhedora Débora e Lourinaldo.

Aos funcionários da UEPB, em especial, à Sonally pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e convivência principalmente Tammiles e Carla pelo apoio e companheirismo durante esse longo caminho. E a Nathalya e Vínicos que me ajudaram de forma muito gentil e com muito boa vontade para concretizar minha jornada.

E a todos os respondentes que participaram da pesquisa tornado possível a execução deste trabalho.

Muito obrigada a todos e que Deus os abençoe.

ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB).

¹SOUZA, Elana soto de,

²NOGUEIRA, Viviane Barreto Motta.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar o nível de consciência ambiental dos cursos de engenharia ambiental (CCT) e administração (CCSA) da Universidade Estadual Da Paraíba da cidade de Campina Grande-PB do campus I. A metodologia utilizada na pesquisa foi do tipo exploratória e descritiva com uma abordagem quantitativa e guiada na forma de pesquisa de campo. Os resultados alcançados foram que os alunos de administração têm mais aceitação por alimentos e produtos com embalagens biodegradável que contenham menos elementos químicos que causam danos ao meio ambiente, tem maior aceitação aos preços dos produtos mais onerosos contanto que sejam mais benéficos e que não incorram em muitos prejuízos ao meio ambiente. Nos aspectos da dimensão sustentabilidade na universidade os estudantes engenharia ambiental apresentaram um índice mais elevado em relação aos de administração, assim como na dimensão de consciência ambiental expõe uma pequena superioridade. Conclui-se que ambos os cursos apresentam uma preocupação com os temas relacionados à consciência ambiental, apesar do índice de neutralidade na dimensão sobre consumo sustentável e como é indispensável estar em harmonia a consciência ambiental, educação ambiental e consumo sustentável para se aproximar cada vez mais da sustentabilidade.

Palavras-Chave: Consciência Ambiental. Sustentabilidade. Estudantes.

¹ Graduanda em Administração pela UEPB. E-mail: <elanasouto06@gmail.com>

² Professora Orientadora. Doutora em Administração pela UEPB. E-mail:< vivibmn@gmail.com>

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE ENVIRONMENTAL AWARENESS LEVEL OF STUDENTS OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA (UEPB).

³SOUZA, Elana soto de,

⁴NOGUEIRA, Viviane Barreto Motta

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the level of environmental awareness of the courses of environmental engineering (CCT) and administration (CCSA) of the State University Da Paraíba of the city of Campina Grande-PB of the campus I. The methodology used in the research was exploratory and descriptive approach with a quantitative and guided approach in the form of field research. The results have been that the students of administration have more acceptance for foods and products with biodegradable packaging that contain less chemical elements that cause damage to the environment, has more acceptance to the prices of the most expensive products as long as they are more beneficial and that do not incur in many damages to the environment. In the aspects of the sustainability dimension in the university, environmental engineering students presented a higher index in relation to the administration, as in the dimension of environmental conscience it exhibits a small superiority. It is concluded that both courses present a concern with themes related to environmental awareness, despite the index of neutrality in the dimension on sustainable consumption and how it is indispensable to be in harmony environmental awareness, environmental education and sustainable consumption to approach more and more of sustainability.

Keywords: Environmental Awareness. Sustainability. Students

³ Graduanda em Administração pela UEPB. E-mail: <elanasouto06@gmail.com>

⁴ Professora Orientadora. Doutora em Administração pela UEPB. E-mail:< vivibmn@gmail.com

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Faixa Etária	21
Gráfico 2	Gênero	22
Gráfico 3	Estado Civil	22
Gráfico 4	Escolaridade	22
Gráfico 5	Consciência Ambiental: Engenharia Ambiental	24
Gráfico 6	Consciência Ambiental: Administração	24
Gráfico 7	Sustentabilidade na Universidade: Engenharia Ambiental	26
Gráfico 8	Sustentabilidade na Universidade: Administração	26
Gráfico 9	Consumo Sustentável: Engenharia Ambiental	28
Gráfico 10	Consumo Sustentável: Administração	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.....	14
2.2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	16
2.3	CONSUMO SUSTENTÁVEL.....	17
3	METODOLOGIA	19
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES.....	21
4.2	DIMENSÃO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.....	23
4.3	DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE.....	25
4.4	DIMENSÃO CONSUMO SUSTENTÁVEL.....	27
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
	REFERÊNCIAS.....	31
	APÊNDICE.....	34

1. INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da humanidade o ser humano utiliza o ambiente para a sua sobrevivência, seja para a sua alimentação, moradia, saúde entre outros benefícios que nos são oferecidos por recursos explorados advindos da natureza. Com o passar do tempo, essa relação de exploração foi sendo muito intensificada principalmente com a revolução industrial do século XX, e com os avanços tecnológicos que tem ocasionado uma grande degradação ao meio ambiente.

De acordo com o IBGE (2015) é primordial aumentar o nível de consciência ambiental, diante da rápida elevação das temperaturas no planeta pode levar a sérios transtornos climáticos e ambientais, com intensificação de secas, furacões e inundações, que causarão extinção de espécies (perda de biodiversidade), perdas agrícolas (aumento da fome), subida do nível do mar (alagamento de áreas costeiras), difusão de doenças (entre as quais cólera, malária, febre amarela e dengue), entre outros. Essas mudanças trazem sérios prejuízos materiais (econômicos) e humanos, com o deslocamento forçado de milhões de pessoas, a expansão da fome e o aumento da mortalidade.

Segundo Gorni et al (2016, p.27) “A Consciência Ambiental induz os indivíduos a desenvolver hábitos e comportamentos de compra sustentável e de reciclagem, entre outros”. A cidade de Campina Grande-PB, situado no Nordeste brasileiro, possui muitas universidades que ofertam cursos direcionados a área ambiental, a exemplo do curso de Administração (CCSA) e Engenharia Ambiental (CCT) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que podem contribuir para elevar o nível de consciência ambiental dos alunos e conseqüentemente contribuir com a disseminação do comportamento ambientalmente mais adequado tendo em vista a diminuição dos impactos ambientais, já que os recursos naturais são finitos.

Estudos realizados apresentam preocupação sobre esta temática a exemplo de Kondrat e Maciel (2013) que objetivam estudar os conhecimentos prévios de alunos da educação básica relacionados a temas ambientais e tomá-los como base para realizar atividades de educação ambiental. Gorni et al (2016) também verifica a influência da consciência ambiental sobre o comportamento de compra consciente e Pires (2013) em seu estudo, analisa a consciência ambiental de profissionais de recursos humanos que atuam em grandes empresas de uma cidade do norte do Paraná para verificar seu nível de comprometimento com o meio ambiente. Por sua vez, Dias (2009) caracteriza a dimensão ambiental do comportamento de futuros administradores e explora condições, desafios e perspectivas para a ampliação da formação socioambiental nos projetos pedagógicos da escola de gestão analisada já

Brandalise et al (2009) buscou descobrir se a percepção ambiental está associada ao grau de educação ambiental que a pessoa recebe, este artigo apresenta um estudo comparativo entre os universitários que possuem e os que não possuem na grade curricular de seus cursos uma disciplina relacionada às questões ambientais. Esse estudo tomará como base os autores: Jacobi (2003, 2005), Portilho (2005), Sorrentino et al. (2005) e Gorni et al. (2016).

Diante do exposto questiona-se: Qual o maior nível de consciência ambiental entre os estudantes dos cursos de Administração (CCSA), e os de Engenharia Ambiental (CCT)? Este estudo tem como intuito fazer uma análise comparativa de consciência ambiental entre os estudantes dos centros CCSA e CCT da UEPB.

Este estudo se inicia com a contextualização sobre consciência ambiental, posteriormente, derivando deste conceito, apresentará o referencial teórico que será sequenciado de uma pesquisa realizada na cidade de Campina Grande-PB, sobre o nível de consciência ambiental dos estudantes da UEPB, e, por fim, mostrará os resultados da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Com o grande desenvolvimento industrial cresceu o consumo das pessoas, que, por muitas vezes, compram sem estarem realmente precisando dos produtos, mas apenas induzidas pelo marketing, o que aumentou ainda mais a demanda das empresas para oferecer produtos ou serviços, contribuindo assim para causar grandes impactos ao meio ambiente com a exploração dos recursos naturais.

Ortigoza e Cortez (2009, p.36) Consumismo é o ato de consumir produtos ou serviços, muitas vezes, sem consciência. Há várias discussões a respeito do tema, entre elas o tipo de papel que a propaganda e a publicidade exercem nas pessoas, induzindo-as ao consumo, mesmo que não necessitem de um produto comprado. Muitas vezes, as pessoas compram produtos que não tem utilidade para elas, ou até mesmo coisas desnecessárias apenas por vontade de comprar, evidenciando até uma doença.

Desse modo, o consumo exagerado colabora para os graves problemas ambientais da nossa atualidade, pois, a população não estava refletindo sobre a finitude dos recursos naturais. Contudo, à proporção que os fatores de riscos foram sendo cada vez mais

demonstrada pela natureza a sociedade passou a dar maior atenção e preocupação com a questão ambiental.

Para Gorni et al (2016) “A consciência ambiental pode ser definida como a intenção de um indivíduo em se posicionar frente aos assuntos relativos ao meio ambiente de uma maneira favorável ou desfavorável”.

Conforme defendido por Zanon (2014) o mundo está enfrentando problemas ambientais que põem em risco a vida do ser humano, por causa da destruição dos recursos naturais, do desaparecimento das espécies da fauna e da flora, emissão de gases que contribuíram para que a temática da questão ambiental fosse abordada a nível mundial.

O crescente aumento no consumo movimenta a economia gerando empregos e renda, no entanto, promove prejuízos ao meio ambiente ocasionados pelo sistema produtivo e resíduos pós-consumo, como descarte de produtos, embalagens e outros. Gorni et al (2016, p.9)

A consciência ambiental é um importante passo para mudar nossos hábitos de consumo buscando o fim da degradação ambiental, para que isto ocorra é imprescindível está apoiado na educação ambiental, dado que é necessário ter aperfeiçoamento na forma de refletir e viver no mundo em harmonia com o meio ambiente.

É importante ressaltar que os danos causados a natureza e toda desordem e impactos que são provocados no meio ambiente, por falta de percepção ambiental afeta a vida da população causando transtornos e acarretando na diminuição da qualidade de vida.

À medida que se observa cada vez mais dificuldade de manter-se a qualidade de vida nas cidades e regiões, é preciso fortalecer a importância de garantir padrões ambientais adequados e estimular uma crescente consciência ambiental, centrada no exercício da cidadania e na reformulação de valores éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável. Jacobi (2003, p.200)

Torna-se perceptível que questões ambientais estão gerando uma preocupação que abrange o mundo todo, por consequência da situação da destruição da natureza, que incorre no aumento do nível de consciência ambiental das pessoas preocupadas com a população atual e das futuras gerações. Sendo assim, se faz também necessário o uso da Educação Ambiental.

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na conjuntura atual de degradação constante à natureza, se faz necessário investir na educação ambiental, através da qual é possível aumentar o conhecimento das pessoas sobre a preservação do meio ambiente e simultaneamente, expandir a importância da consciência ambiental.

Segundo Jacobi (2005) “Na visão moderna, a educação ambiental tem que lidar com a falta de conhecimento das pessoas e criar um comportamento que as incentive a ter um posicionamento crítico e político, mas reflexivo”.

De acordo com a política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art. 1º. "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

De acordo com Silva (2015) nos últimos anos o relacionamento entre a população e o meio ambiente gerou preocupação por parte do poder público e da sociedade, com a finalidade de adotarem práticas sociais para beneficiar o meio ambiente, dentre as quais a educação ambiental.

Um fator relevante e que causa degradação ao meio ambiente é o escasso conhecimento da população sobre a proteção dos recursos naturais, este conhecimento deveria ser feito nas series iniciais, mas que é omissa na maioria das vezes.

A educação ambiental sustenta uma recente discussão sobre as questões ambientais e transformações de conhecimentos, valores e atitudes que devem ser seguidos diante da nova realidade a ser construída, constituindo uma importante dimensão que necessita ser incluída no processo educacional. Kondrate e Maciel (2013, p.826)

Segundo Sorrentino (2005) a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis da educação pública. A Educação ambiental é um método de aprendizagem constante que valoriza o conhecimento e apoia a formação dos cidadãos com consciência. Jacobi (2005)

Nesse sentido, Silva (2015) considera que as pessoas devem ser ensinadas a entenderem os princípios ecológicos, as produções culturais, além de dar condições para os cidadãos terem pensamentos críticos sobre os problemas socioambientais.

A educação ambiental como uma ferramenta para alcançar a sustentabilidade deve ser feita de forma constante, a fim de conseguir mudanças de comprometimento da sociedade para que se torne mais participativa, mobilizada e que se sinta incumbida de sua corresponsabilidade com o meio ambiente para minimizar o quanto possível os impactos negativos da degradação socioambiental, proporcionando o desenvolvimento da sustentabilidade e favorecendo o aumento da consciência ambiental. Para Sorrentino (2005) A educação ambiental deve educar os cidadãos para se conseguir ter ação política e construir uma sociedade responsável pelo mundo que habita.

A produção de conhecimento deve contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental. Jacobi (2003, p.190)

Desta forma para elevar o nível de consciência ambiental, se faz essencial à aplicação da educação ambiental, favorecendo assim, as boas atitudes em relação à sustentabilidade e o meio ambiente buscando levar a sociedade a consumir de forma consciente e sustentável.

2.3 CONSUMO SUSTENTÁVEL

A sociedade contemporânea é estimulada a ter um alto padrão de consumo, pelo modelo de economia vigente o que ocasiona danos ao meio ambiente, pois com esse consumo exagerado faz o caminho contrário para alcançar a desejada sustentabilidade, visto que antes nós consumíamos para atender as necessidades básicas de ser humano, e na época atual compramos para satisfação pessoal ou por influência do marketing sobre produtos e marcas.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente nossa população cresceu – somos 192 milhões em 2011 – e nosso poder aquisitivo aumenta gradativamente – em 2020, 117 milhões de brasileiros farão parte da nova classe média. Este momento singular na História do Brasil tem reflexo no aumento do consumo: carros, imóveis, celulares, tvs, etc. Não há razão para impedir que esta demanda reprimida de consumo seja refreada, pois o consumo fortalece nossa economia. No entanto, é a oportunidade histórica de abandonar os padrões de consumo exagerado copiados de países de primeira industrialização e estabelecer padrões brasileiros de consumo em harmonia com o meio ambiente, a saúde humana e com a sociedade.

O consumo sustentável envolve a escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais em sua produção, que garantam o emprego digno para os indivíduos que o produzem, e que possam ser reaproveitados ou reciclados de forma fácil, de modo que atenda às necessidades pessoais sem provocar muitos danos à sustentabilidade do planeta.

Para Portilho (2005) o consumo sustentável não retrata apenas alteração no hábito da pessoa e nem no desenho do produto ou na forma de inserir serviço nesse novo mercado, mas evidenciar papel do consumidor enfatizando suas ações individuais e de forma coletiva para colaborar com o consumo sustentável.

Gorni et al (2016, p.10) “Sendo assim, entende-se que o nível de consciência que as pessoas têm sobre o meio ambiente pode influenciar no seu comportamento de compra, uma vez que o consumo exacerbado pode impactar negativamente no meio ambiente”.

Buscando o propósito do consumo sustentável como melhor opção para garantir a sobrevivência da sociedade presente e já planejando favorecer também condições de vida para as próximas gerações, é indispensável que se constituam o consumo consciente.

Uma das formas de se promover o desenvolvimento sustentável é através do consumo consciente, porque essa boa prática estimula a produção de bens e serviços com menor impacto negativo ao meio ambiente e com observância dos direitos humanos, em especial dos trabalhadores. Resende (2013, p.124)

Consumir de forma sustentável é a partir do momento em que nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis e com o entendimento de que terão consequências ambientais e sociais que podem ser positivas ou negativas para o meio ambiente. É necessário refletir sobre as atitudes tomadas, uma vez que, incorrerão consequências para os fatores sociais, econômicos e da natureza.

O Instituto Akatu diz que o consumo consciente não significa deixar de consumir, mas consumir melhor e diferente, sem excessos, para que todos vivam com mais bem-estar hoje e no futuro. Significa ter a visão de que o ato de consumir um produto ou serviço está num contexto maior de ciclo de produção, trazendo consequências positivas e negativas não apenas ao consumidor, mas também ao meio ambiente, à economia e à sociedade, que vão além dos impactos imediatos.

A perspectiva do consumo verde deixaria de focar aspectos como a redução do consumo, a descartabilidade e a obsolescência planejada, enfatizando a reciclagem, o uso de tecnologias limpas, a redução do desperdício e o incremento de um mercado verde. Portilho (2005, p.4)

As pessoas estão mais perceptíveis em relação à proteção do meio ambiente que não é apenas obrigação das empresas e instituições, mas delas enquanto consumidores também, porquanto elas têm o poder de optar por comprar produtos ecológicos, e isto afeta o mercado porque as empresas que não estão preocupadas com a questão da sustentabilidade tende a desaparecer.

O consumidor também pode influenciar no mercado, quando procura por adquirir produtos ou serviços de empresas que tenham um maior comprometimento em relação ao meio ambiente, essa nova conduta implicará no comportamento das empresas que ainda não estejam comprometidas com a questão ambiental e a sustentabilidade.

O consumidor verde foi amplamente definido como aquele que, além da variável qualidade/preço, inclui em seu “poder de escolha”, a variável ambiental, preferindo produtos que não agridam ou sejam percebidos como não-agressivos ao meio ambiente. Portilho (2005, p.3)

A sociedade atual provocou um consumo desenfreado e inconsequente, o reflexo disso é a degradação ao meio ambiente, no entanto é essencial que aconteça transformações no olhar para a natureza através da consciência ambiental.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de fazer uma análise comparativa de consciência ambiental entre os estudantes dos centros da UEPB, na cidade de Campina de Grande – PB resolveu-se por escolher uma pesquisa com característica exploratória.

Segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória tem como finalidade oferecer uma maior relação com o problema, desse modo tornando-o mais claro. Pode concluir que esta pesquisa tem como propósito ideias ou descobertas intuitivas. Dando importância aos diversos aspectos sobre o fato estudado.

Os atributos da presente pesquisa são de abordagem quantitativa, pois de acordo com Zanella (2005 p.35) “A pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis”.

A respeito dos meios foi utilizada a pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2002) é elaborado com material já produzido composto, sobretudo de artigos científicos e de livros.

Existem pesquisas do tipo exploratório que podem ser feitas apenas de fontes bibliográficas. A pesquisa bibliográfica proporciona uma variedade muito mais abrangente do que poderia pesquisar de forma direta. Foram utilizados como obras principais os seguintes autores: Portilho (2005), Jacobi (2003, 2005), Sorrentino et al. (2005) e Gorni et al. (2016).

O método na qual a pesquisa foi guiada foi na forma de pesquisa de campo que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) é usada com intuito de obter informações sobre um problema no qual se buscou uma resposta que consiste em verificar como acontecem os fatos e fenômenos como ocorrem de forma espontânea, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que acreditamos ser relevantes, para analisá-los.

A pesquisa foi realizada na Cidade de Campina Grande-PB, na Universidade Estadual da Paraíba do Campus I, tendo como o universo da pesquisa os estudantes dos cursos de Engenharia Ambiental e Administração.

De acordo com Vergara (2005), o universo e amostra da pesquisa referem-se à definição de toda população e a população amostral. A população aqui, não é compreendida pela quantidade de habitantes de um local, no entanto como um conjunto de elementos (empresas e pessoas, por exemplo), os quais englobam atributos que serão objetos no estudo. Entende-se por população amostral uma parte da população a qual é escolhida dispondo de algum critério de representatividade.

No presente estudo foi adotada a amostragem de conveniência por acessibilidade, que não utiliza métodos estatísticos os elementos são escolhidos pela facilidade de acesso a eles. A amostra foi formada por 65 alunos do curso de (Administração) e 65 alunos de (Engenharia Ambiental) dos centros CCSA e CCT respectivamente, com uma amostra total de 130 respondentes através de um questionário com perguntas fechadas. Com o tempo de duração aproximada de 40 dias, do final do mês de outubro a dezembro de 2017.

O questionário está dividido em quatro partes a primeira refere-se ao perfil dos respondentes a segunda fase é sobre o nível de consciência ambiental, a terceira é sobre Sustentabilidade na Universidade e a quarta sobre o Consumo Sustentável utilizando a escala de Likert de 1 a 5 sendo um discordo plenamente, discordo, nem concordo nem discordo, concordo e concordo plenamente.

Os dados foram colhidos através de questionários que foram respondidos pelos estudantes e em seguida foram utilizados para a análise o método estatístico indutivo e descritivo, os quais foram apresentados na forma de gráficos através da planilha eletrônica Excel.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Perfil dos Respondentes

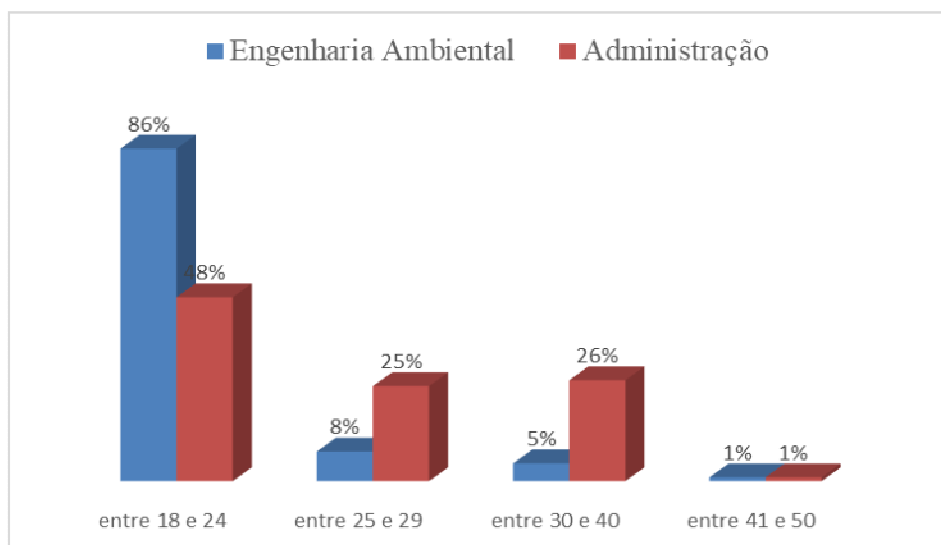
Os gráficos a seguir fornecerão os dados relacionados aos perfis dos respondentes nos quais serão contemplados a faixa etária, gênero, estado civil e escolaridade dos respondentes dos cursos de Administração e Engenharia Ambiental, sendo 65 alunos representando o curso de Administração e 65 Alunos de Engenharia Ambiental, com o total de 130 alunos.

Levando em consideração os resultados obtidos da pesquisa, pode-se observar que os respondentes do curso de Engenharia Ambiental são jovens em sua maioria com 86% dos estudantes possuindo entre 18 e 24 anos de idade, em relação ao gênero os representantes do sexo masculino do curso de Administração possuem 51%, e os de Engenharia Ambiental um total de 48%. Já, as respondentes do sexo feminino de Administração têm um índice de 49% e as de Engenharia Ambiental 52%.

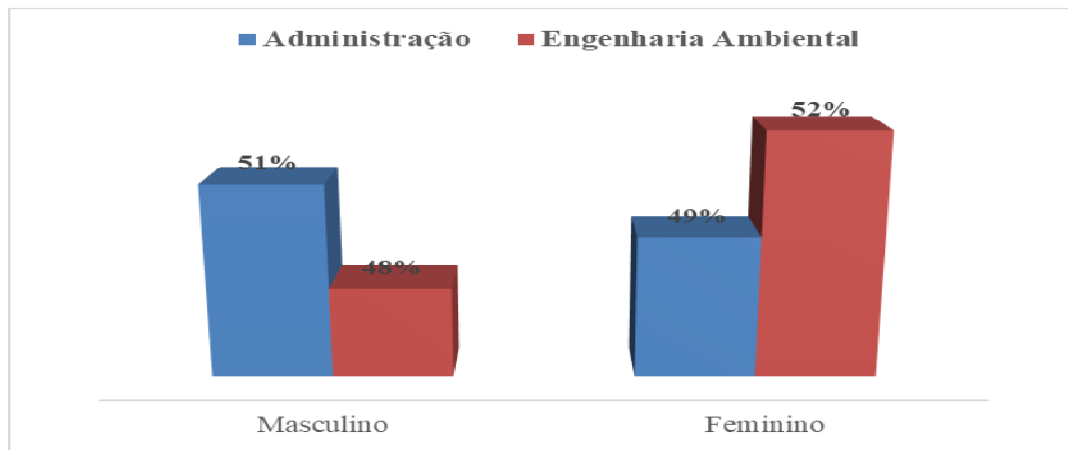
Sobre o estado civil apresenta na sua maioria como solteiros com o resultado de respondentes de Administração com 66% e os de Engenharia Ambiental 92%, com índice de casados para os respondentes de Administração 34% e Engenharia Ambiental 6%, e apenas 1% de divórcio para Engenharia Ambiental, com percentual 0 para viúvos.

Os índices sobre o nível escolaridade, aponta um percentual de 94% para ambos os estudantes com o ensino superior incompleto, 6% dos respondentes de Administração têm superior completo, 3% de Engenharia Ambiental também possuem superior completo, e apenas 3% dos respondentes de Engenharia Ambiental possuem mestrado ou doutorado, os estudantes de Administração não possuem mestrado ou doutorado.

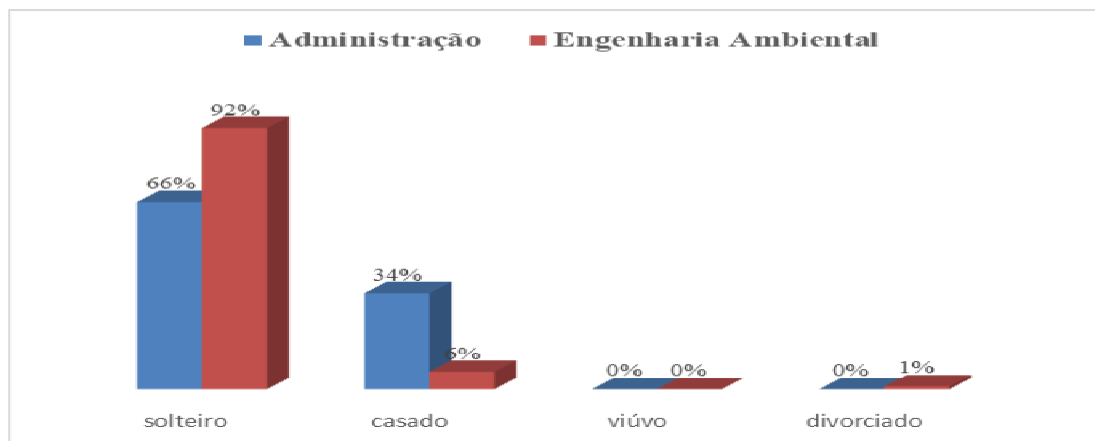
Gráfico 1. Faixa Etária



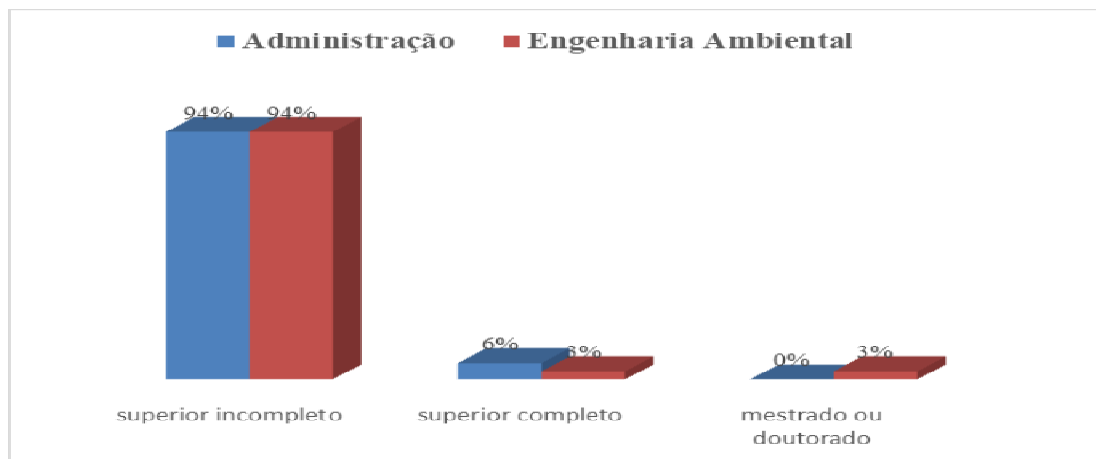
Fonte. Pesquisa Direta 2017

Gráfico 2. Gênero

Fonte. Pesquisa Direta

Gráfico 3. Estado Civil

Fonte Pesquisa Direta 2017

Gráfico 4. Escolaridade

Fonte. Pesquisa Direta 2017

4.2. Dimensão: Consciência Ambiental

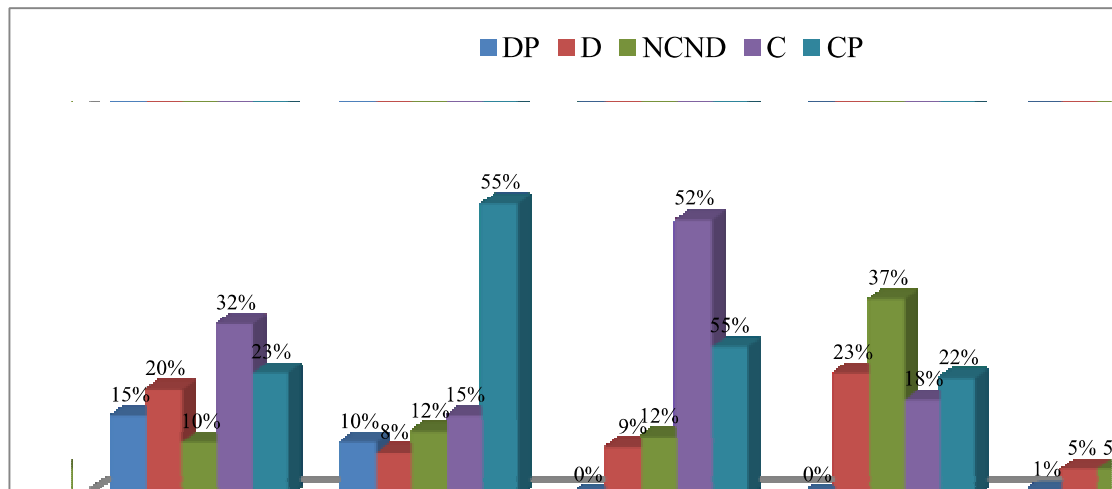
Os gráficos 5 e 6 que serão apresentados posteriormente vão servir como base para a dimensão sobre a Consciência Ambiental dos estudantes. Fazendo a análise dos dados da Dimensão da Consciência Ambiental, observa-se um percentual considerável de 55% dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e 29 % de concordância para os alunos de Administração.

É possível perceber uma porcentagem mais elevada dos respondentes de engenharia Ambiental no que se referem a realizar a separação do lixo que pode ser reciclado, como papel, plástico e vidro, entretanto, os alunos do Curso de Administração apresentam um grau elevado de concordância de 84% com relação a estarem preocupados com a reutilização da água e os alunos do curso de Engenharia Ambiental apresentaram 70%, fica perceptível que os estudantes estão apreensivos a este problemática que é a crise hídrica tão presente na realidade de todo o país.

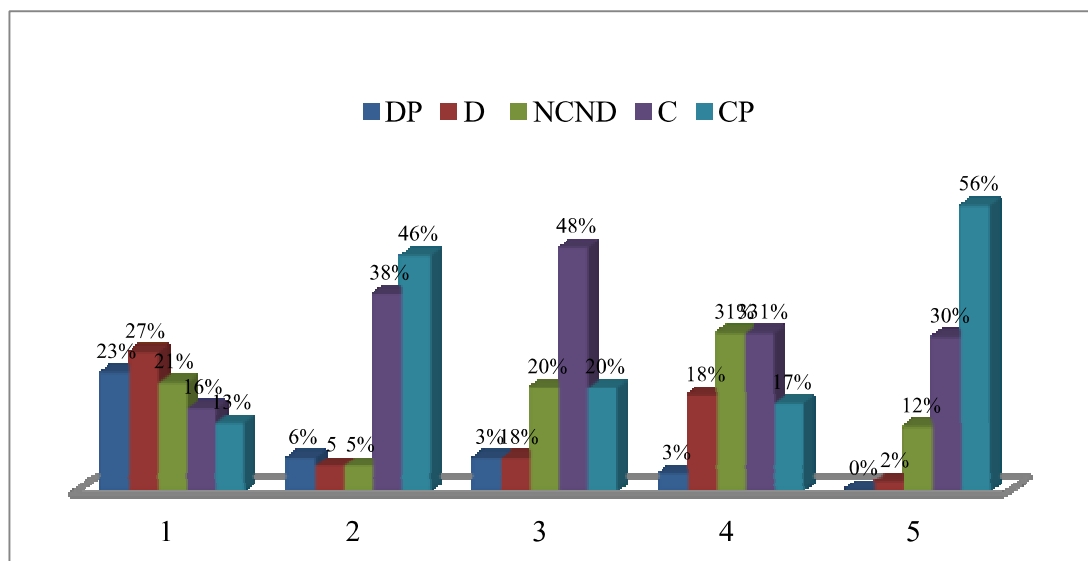
A respeito de pensar na reutilização do lixo antes de jogá-lo houve um grau de concordância de 80% dos respondentes de Engenharia Ambiental e de 68 % para os de Administração o que expõe uma preocupação considerável por parte dos estudantes sobre as consequências do lixo na natureza. Acerca da utilização do papel reciclado os alunos de Engenharia Ambiental 40% concordam que fazem uso e apresentam 37% de neutralidade, por sua vez os alunos de Administração têm 48% de concordância e 31% de neutralidade.

A respeito de apagar as luzes antes de sair 89% os estudantes de Engenharia Ambiental afirmam ter esta prática, os estudantes de Administração apresentam um percentual bem próximo de 86% sobre esta prática.

Bierwagen (2011) observa uma mudança gradativa no senso comum da sociedade. Porquanto, aos poucos a preocupação em reduzir o consumo de água, energia e o desperdício deixa de ser apenas para economizar dinheiro, mas passa a ser também para preservar o meio ambiente.

Gráfico 5. Consciência Ambiental: Engenharia Ambiental

Fonte: Pesquisa Direta 2017

Gráfico 6. Consciência Ambiental: Administração

Fonte Pesquisa Direta 2017

Legenda:

1. Faço a separação do lixo que pode ser reciclado, como papel, plástico e vidro.
2. Reutilizo a água da maquina de lavar roupas
3. Quando jogo alguma coisa no lixo penso se seria possível reutiliza-lo
4. Utilizo papel reciclado
5. Apago as luzes antes de sair

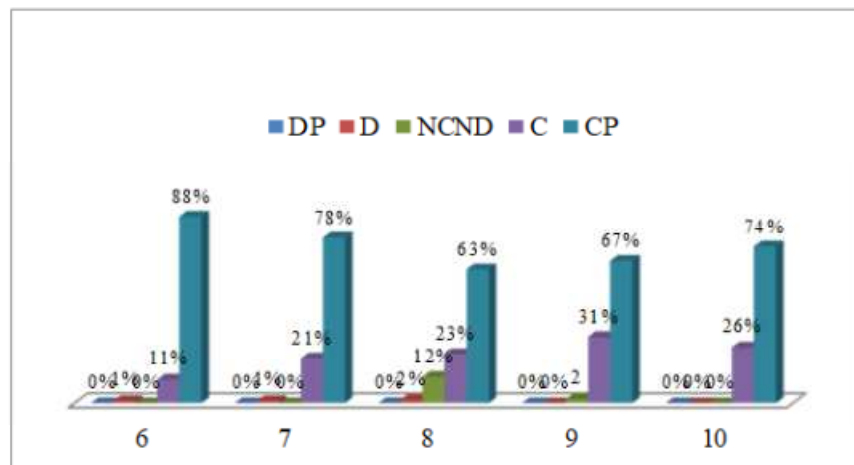
4.3. Dimensão: Sustentabilidade na Universidade

Na dimensão Sustentabilidade na Universidade, através dos gráficos 6 e 7 que apresenta a percepção dos estudantes sobre a importância deste tema em seu local de estudo, verificou-se um dado interessante houve percentual de 99% de concordância dos respondentes de Engenharia Ambiental sobre considerar que a sustentabilidade deve ser um tema a ser tratado na universidade e um total de 95% de concordância dos respondentes de Administração, o que mostra a crescente preocupação dos jovens com a sustentabilidade.

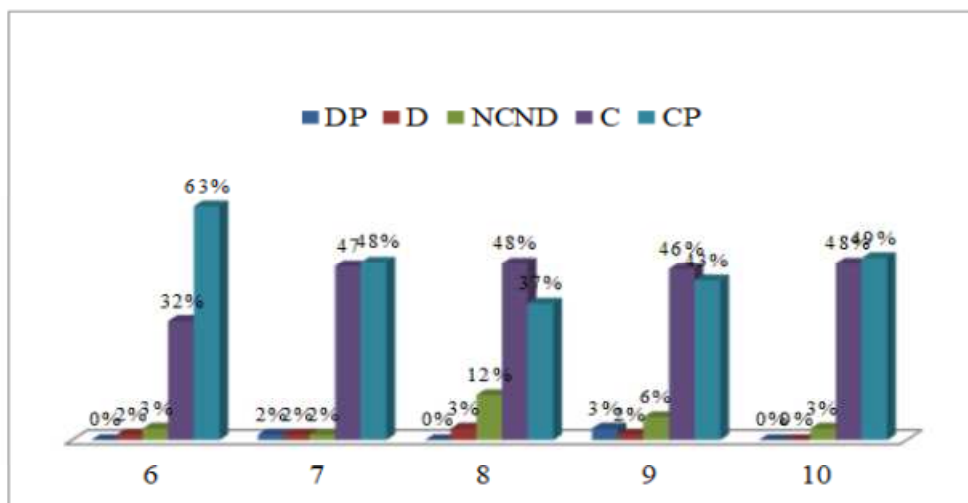
Por conseguinte, apresenta um percentual alto de concordância 99% para os estudantes de Engenharia Ambiental sobre a discussão de práticas ecológicas com outras pessoas e de 95% para os estudantes de administração o que mostra um alto índice de representatividade para ambos. Com relação à importância de participar de eventos relacionados à causa ambiental abordada os respondentes de Engenharia Ambiental apresenta um percentual de 86% e seguindo a mesma visão os respondentes de Administração possuem 85% de concordância.

Sobre a importância da inserção nos cursos de graduação de ter a formação ambiental para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade os respondentes de Engenharia Ambiental 98% concordam, porém os respondentes de Administração 89% de concordância, e sobre a discussão de assuntos ligados ao Meio Ambiente na universidade mostraram resultados respondentes de Engenharia Ambiental apontam 100% de concordância e os respondentes de Administração 97% quase fecham os 100% de concordância também houve apenas 3% de neutralidade.

Por isso, é indispensável fazer uma reflexão sobre as práticas sociais, sob o ponto de vista da degradação constante ao meio ambiente e o ecossistema é necessário um maior envolvimento com a educação ambiental, os resultados se mostraram bem animadores sobre as perspectivas dos estudantes dos dois cursos. Nesse sentido, Dias (2009) afirma que esses resultados apresentam a urgência de se discutir o tema da consciência ambiental de forma sistemática e ampla nas diferentes instituições de ensino do país.

Gráfico 7. Sustentabilidade na Universidade: Engenharia Ambiental

Fonte Pesquisa Direta 2017

Gráfico 8. Sustentabilidade na Universidade: Administração

Fonte Pesquisa Direta 2017

Legenda

6. A sustentabilidade deve ser um tema a ser tratado na universidade
7. A adoção de práticas ecológicas precisa ser discutida com outras pessoas
8. É importante participar de eventos relacionados à causa ambiental
9. É importante nos cursos de graduação a formação ambiental, para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade.
10. Na universidade deve discutir assuntos ligados ao Meio Ambiente

4.4. Dimensão: Consumo Sustentável

A respeito da Dimensão Consumo Sustentável nos gráficos 9 e 10 sobre comprar um produto em uma embalagem reciclável antes de comprar um similar em uma embalagem não reciclável, fica evidenciado um alto número de neutralidade 56% para engenharia ambiental e apenas 12% de concordância e 44% de neutralidade um percentual maior de concordância para os de Administração 35%. Em relação à propensão para comprar um produto em uma embalagem biodegradável antes de comprar um similar em uma embalagem não biodegradável obteve-se dos alunos de Engenharia Ambiental 31% de discordância e 52% de neutralidade e 26% de discordância dos alunos de Administração com 54% de neutralidade.

É muito importante salientar que apesar dos altos níveis de neutralidade o curso de administração apresenta-se mais propenso a pagar um preço mais elevado por estes produtos diante da perspectiva de minimizar os impactos negativos ao meio ambiente.

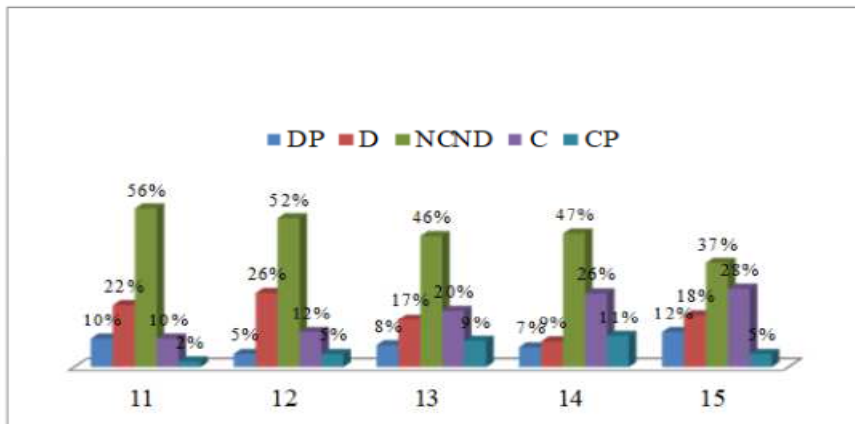
Por conseguinte, na questão sobre a disposição em pagar um pouco mais por produtos e alimentos que estão livres de elementos químicos que prejudica o meio ambiente concordaram os respondentes de Engenharia Ambiental em 29%, em contrapartida de 53% dos respondentes de Administração estão mais inclinados há desembolsar um pouco mais caro por estes produtos e alimentos, assim sendo estão atentos à saúde e ao meio ambiente.

Com referência sobre a adesão de comprar produtos com embalagens menos atraentes eliminando o plástico e/ou papel desnecessário nessa embalagem os alunos de Engenharia Ambiental 37% e os alunos de Administração têm 53% de concordância.

E por fim, quando verificado sobre a preocupação em tomar conhecimento da utilização de mão de obra infantil pelas empresas os resultados obtidos foram 33% de concordância dos respondentes de Engenharia Ambiental e 39% de concordância dos respondentes de Administração, ou seja, estes apresentam uma maior atenção a este tema.

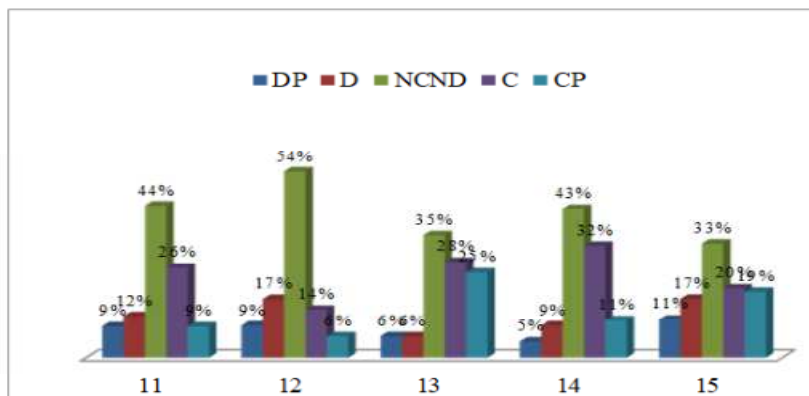
De acordo com Brandalise (2009) essas informações são pertinentes para compreender como o universitário se posiciona, enquanto consumidor e o que ele leva em consideração ao escolher determinado produto. Os estudantes são formadores de opinião e podem contribuir para minimizar a poluição ambiental mudando seu comportamento de compra.

Gráfico 9. Consumo Sustentável: Engenharia Ambiental



Fonte. Pesquisa Direta 2017

Gráfico 10. Consumo Sustentável: Administração



Fonte. Pesquisa Direta 2017

Legenda:

11. Compro um produto em uma embalagem reciclável antes de comprar um similar em uma embalagem não reciclável.
12. Compro um produto em uma embalagem biodegradável antes de comprar um similar em uma embalagem não biodegradável
13. Estou propenso há pagar um pouco mais por produtos e alimentos que estão livres de elementos químicos que prejudica o meio ambiente
14. Compro produtos com embalagens menos atraentes quando tenho conhecimento que foi eliminado o plástico e/ou papel desnecessário nessa embalagem

15. Ao comprar um produto me preocupo em saber se a empresa utiliza mão de obra infantil

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo analisar o nível de consciência ambiental dos estudantes dos cursos de Engenharia Ambiental (CCT) e Administração (CCSA) da Universidade Estadual da Paraíba da Cidade de Campina Grande-PB. A análise teve como base três dimensões Consciência Ambiental, Sustentabilidade na Universidade e Consumo consciente.

É importante salientar que os estudantes, principalmente os universitários que estão mais próximo de alcançar a carreira profissional têm um papel imprescindível para com o meio ambiente no sentido de tentar consumir de forma responsável o quanto possível para que sejam evitados danos ao meio ambiente e, através da consciência ambiental existe essa possibilidade.

De acordo com o perfil dos respondentes ficou observado que a maior predominância é de jovens, solteiros e com ensino superior incompleto e praticamente de acesso iguais entre os gêneros. O que reflete o aumento de oportunidades para adentrar no ensino superior, embora isto não interfira diretamente na elevação do nível de conhecimento das questões ambientais.

O nível de consciência ambiental das pessoas está sofrendo influências pelos problemas enfrentados na atualidade a exemplo da escassez de água acarretando o racionamento em diversas partes do Brasil, que fazem as pessoas ficar um pouco mais sensíveis à economicidade deste líquido essencial a existência humana. Esse dado obtido na pesquisa evidenciou que os estudantes da pesquisa se mostram muito conscientes a este tema com resultados bem equilibrados, com uma pequena superioridade para o curso de Engenharia Ambiental, de forma geral, nessa dimensão, os resultados foram bem próximos, praticamente iguais o que é muito positivo mostrando que os estudantes estão compromissados com a consciência Ambiental.

Na dimensão Sustentabilidade ficou evidenciada sua importância para a formação dos alunos visto que apresentam um grande número de concordância para ambos os cursos com uma pequena porcentagem a mais de concordantes de Engenharia Ambiental.

Nesse sentido, também é indispensável ter um consumo consciente ao adquirir produtos com a finalidade de comprar produtos por necessidade e não por imposição do

marketing ou para se sentir integrante de algum segmento da sociedade. É mais valoroso contribuir com o meio ambiente e ajudar na sustentabilidade, evitando assim um desequilíbrio profundo na natureza.

Os respondentes de engenharia ambiental mostram-se um pouco insensíveis com relação ao preço mais elevado por produtos menos prejudiciais ao meio ambiente, tiveram um índice elevado de discordância para aderir estes produtos. Contudo, os estudantes de Administração apresentaram uma aceitação bem maior a estes produtos e tiveram um percentual de concordância bem considerável mostrando assim uma maior conscientização sobre este tópico. Embora haja destaque para o nível de indiferença apresentados por ambos, tendo em vista o índice de neutralidade ter sido bastante elevado.

Conclui-se que ambos os cursos apresentam uma preocupação com os temas relacionados à consciência ambiental, sendo os alunos de administração mais conscientes em relação à elevação dos preços por produtos mais caros relacionados embalagem biodegradável e também por alimentos e produtos que contenham menos elementos químicos que prejudicam o meio ambiente. A respeito sobre os aspectos de sustentabilidade na universidade os estudantes Engenharia Ambiental mostraram um maior nível de consciência ambiental e também uma discreta elevação na dimensão Sustentabilidade na Universidade.

A pesquisa salientou como é indispensável que a sustentabilidade deve ser tratada na universidade para que cada vez mais possa adquirir conhecimento, assim como, à importância da discussão de práticas ecológicas com outras pessoas, com a finalidade de que esse conhecimento seja expandido, através da educação ambiental.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilo Barcelos. **A Consciência Ambiental dos jovens: uma pesquisa com estudantes do nível médio técnico e superior tecnológico**. 94 f. Dissertação (mestrado em Administração). Universidade Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2013.

AKATU. **Consumo consciente para um futuro sustentável**. Disponível em: <<https://www.akatu.org.br/>>. Acesso em: 29/09/2017.

BIERWAGEN, Mônica Yoshizato. **A ideologização do consumo consciente: uma análise sobre soberania do consumidor e liberdade de escolha**. 1f. Dissertação (mestrado em Ciência Ambiental). Universidade de São Paulo Instituto de Eletrotécnica e Energia- IEE, São Paulo 2011.

BRANDALISE, L. et al. A percepção e o comportamento ambiental dos Universitários em relação ao grau de educação ambiental. **Revista Gestão & Produção**, v. 16, n. 2., p. 286-300, 2009.

DIAS, Silmara Lopes Francelino Gonçalves. Consciência Ambiental: Um estudo exploratório sobre suas implicações para o ensino de Administração. **ERA Eletrônica**, v.8 n.1, Art.3, jan/jun. 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo. Editora Atlas S. A. 2002.

GORNI, P. M. et al. Consciência Ambiental e sua influencia sobre o comportamento de compras com vistas a preocupação ambiental. **7 CONTEXTUS Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. Vol 14 – Nº 1 – jan/abr 2016.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil: 2015 / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [e] Coordenação de Geografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 352p. – **Estudos e pesquisas. Informação geográfica**, ISSN 1517-1450; n. 10.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/2003.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação Ambiental: O Desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.

KONDRAT, Ebert; MACIEL, Maria Delourdes. **Educação Ambiental: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e a sustentabilidade.** Revista Brasileira de v. 18 n. 55 out.-dez. 2013.

Ministério do Meio Ambiente. **Consumo Sustentável: O que é Consumo Sustentável:** <<http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/producaoconsumosustentavel/concetos/consumo-sustentavel>>. Acesso em: 28/09/2017.

Ministério do Meio Ambiente. Pesquisa mostra crescimento da consciência ambiental no Brasil. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/3318-pesquisa-mostra-crescimento-da-consciencia-ambiental-no-brasil>>. Acesso em: 23/09/2017.

ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri e CORTEZ, Ana Tereza Caceres. **Da produção ao consumo: Impactos Socioambientais no Espaço Urbano.** 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2009.

PIRES, Lilian de Lima. A Consciência Ambiental do profissional de recursos humanos: um estudo em empresas de grande porte de uma cidade do norte do Paraná. **FACESI EM REVISTA** Ano 5 – Volume 5, N.1 – 2013.

PORTILHO, Fátima. Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. **Cad. EBAPE. BR** [online]. 2005, vol.3, n.3, pp.01-12.
RESENDE, Augusto Leite de. A educação para o consumo consciente no ensino infantil. **Revista da Ajuris** – v. 40–n 131 - Setembro 2013.

SILVA, Marco Antônio Morgado da. **Educação Ambiental para a Cidadania e construção de valores morais: diálogos entre pesquisa e intervenção.** 232f. Dissertação (mestrado em Educação) Universidade de São Paulo Faculdade de Educação, São Paulo, 2015.

SORRENTINO, Sorrentino et al. **Educação Ambiental como Política Pública. Educação e Pesquisa.** V. 31.n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005

SOS Mata Atlântica. **Aqui tem Mata?** Disponível em:<https://www.sosma.org.br/wp-content/uploads/2016/06/SOSMA_Aqui-Tem-Mata_Web.pdf> acesso em: 23/12/2017.

SOS, Mata Atlântica. **Publicações recentes.** Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/quem-somos/publicacoes/>> acesso o em: 23/12/2017.

SOS, Mata Atlântica. **Dados mais recentes** Disponível em:
<<https://www.sosma.org.br/projeto/atlas-da-mata-atlantica/dados-mais-recentes/>>. acesso em:
28/09/2017. Analisar se deixa ou não

VERGARA, S.C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo:
Atlas. 2010.

ZANON, Maria Ângela Gonçalves. 222 f. **Consciência Ambiental, Comportamento Pró Ambiental e Qualidade de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde**.
Dissertação (mestrado em Administração). Fundação Pedro Leopoldo Mestrado Profissional em Administração, Pedro Leopoldo, 2014.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2. Ed. Florianópolis. 2011.

APÊNDICE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

Questionário de Pesquisa Quantitativa

Análise comparativa do nível de consciência ambiental dos estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).**1. Dados do respondente**

Idade:

- entre 18 e 24
 entre 25 e 29
 entre 30 e 40
 entre 41 e 50

Sexo: masculino () feminino ()

Estado civil: solteiro () casado () viúvo () divorciado ()

Escolaridade:

- superior incompleto
 superior completo
 mestrado ou doutorado

Curso: Administração() Engenharia Sanitária e Ambiental() Biologia()

- 2. Instruções para responder as questões seguintes:** Marque apenas **uma** das alternativas abaixo de acordo com as seguintes legendas: **Discordo plenamente DP, Discordo D, a Nem concordo nem discordo NC ND, Concordo C, Concordo plenamente C**

Discordo plenamente- DP	Discordo- D	Nem concordo nem discordo- NC ND	Concordo - C	Concordo plenamente- CP
-------------------------	-------------	----------------------------------	--------------	-------------------------

Consciência Ambiental	DP	D	NC	C	CP
-----------------------	----	---	----	---	----

			ND		
Faço a separação do lixo que pode ser reciclado, como papel, plástico e vidro.					
Reutilizo a água da máquina de lavar roupas					
	DP	D	NC ND	C	CP
Quando joga alguma coisa no lixo penso se seria possível reutiliza-lo					
Utilizo papel reciclado					
Apago as luzes antes de sair					
Antes de adquirir um produto penso nos impactos que ele pode causar ao meio ambiente					
Sustentabilidade na Universidade					
A sustentabilidade deve ser um tema a ser tratado na universidade					
A adoção de práticas ecológicas precisa ser discutida com outras pessoas					
É importante participar de eventos relacionados à causa ambiental					
É importante nos cursos de graduação a formação ambiental, para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade					
Na universidade deve discutir assuntos ligados ao Meio Ambiente					
Ações sustentáveis são importantes para universidade implementar universidade					
Possuir instalações que diminui o consumo, por exemplo: sensores de luz e torneiras automáticas na universidade					
A universidade incentiva o uso papel reciclado					
A universidade deve fazer parcerias com empresas de reciclagem					
A universidade deve Fazer o descarte correto do lixo					
A universidade deve Inserir disciplinas de gestão ambiental na grade curricular de ensino					
A universidade Tem programas que incentivam o consumo sustentável					
Consumo Sustentável					
Compro um produto em uma embalagem reciclável antes de comprar um similar em uma embalagem não reciclável.					
Compro um produto em uma embalagem biodegradável antes de comprar um similar em uma embalagem não-biodegradável					
Estou propenso a pagar um pouco mais por produtos e alimentos que estão livres de elementos químicos que prejudica, o meio ambiente					
Compro produtos com embalagens menos atraentes quando tenho conhecimento que foi eliminado o plástico e/ou papel desnecessário nessa embalagem					
Ao comprar um produto me preocupo em saber se a empresa utiliza mão de obra infantil					
Deixo de comprar um produto de uma empresa envolvida em corrupção					
Não compro de empresas que usa trabalho escravo					

